

**PESQUISAS SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Andrezza Meyer

Carlos Eduardo Martins

Ivanir Ribeiro

Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo apresentar o levantamento das dissertações e teses produzidas, entre 2000 e 2015, na linha de pesquisa Ensino e Formação de Formadores (EFE), do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para obtenção dos dados, utilizamos o site do PPGE e o *Pergamum* da Biblioteca Universitária, ambos da UFSC. A pesquisa possibilita evidenciar o panorama atual sobre as pesquisas em EJA, nesse programa: quais são os temas mais pesquisados e aqueles que demandam investigação; os períodos de lacunas das pesquisas; quais professores/pesquisadores tem se dedicado ao tema; os autores recorrentes que embasam os estudos e as metodologias adotadas. Como resultado, observamos que mesmo havendo um aumento significativo das pesquisas em EJA nos últimos anos, faz-se necessário ampliar esse campo de investigação na linha de pesquisa ensino e formação de educadores da UFSC.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Pesquisas em EJA.

ABSTRACT:

This article aims to present a survey of the dissertations and theses produced, between 2000 and 2015, in the Research and Training of Trainers (EFE) line of the Graduate Program in Education (PPGE) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC)) in the field of Youth and Adult Education (EJA). To obtain the data, we used the site of the PPGE and the Pergamum of the University Library, both of UFSC. The research makes it possible to highlight the current panorama of research in EJA, in this program: what are the most researched subjects and those that demand research; the periods of research gaps; which teachers / researchers have dedicated themselves to the subject; the recurrent authors that base the studies and the methodologies adopted. As a result, we observe that even though there has been a significant increase in EJA research in recent

years, it is necessary to expand this field of research in the line of research teaching and training of educators of UFSC.

Keywords: Youth and Adult Education. Postgraduate *Stricto Sensu*. Researches in EJA.

Apresentação

Este artigo é um recorte da pesquisa realizada na disciplina “*Ensino e Formação de Educadores: análise histórica e contextual de processos educativos, da docência e da pesquisa*”, a qual teve como objetivo mapear e analisar as pesquisas *Stricto Sensu* produzidas pela linha de pesquisa *Ensino e Formação de Formadores*, do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no período de 2000 a 2015.

Inicialmente foi realizado um levantamento de todas as pesquisas produzidas no período e o mapeamento das temáticas identificadas. Com as temáticas definidas fez-se a distribuição das mesmas para análise em grupos, de acordo com a afinidade com os temas e em aproximação com as pesquisas em andamento pelos mestrandos e doutorandos.

Com base nesse levantamento e na distribuição foram analisados, nesse artigo, apenas as pesquisas que tem como objeto a Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, foram reunidos todos os resumos, seus respectivos títulos e palavras-chaves e realizada a análise de conteúdo e quando necessário recorremos ao texto completo para identificar os subtemas; a temporalidade das pesquisas; os referenciais teórico-metodológicos; os autores recorrentes; os orientadores e os resultados apresentados. Visando identificar a trajetórias dos orientadores em relação às pesquisas na área de EJA, recorremos aos seus *Currículos Lattes*. Para a identificação das pesquisas, na íntegra, utilizamos como sistema de busca os sites do PPGE e o *Pergamum* da Biblioteca Universitária, ambos da UFSC.

A pesquisa aqui apresentada é do tipo *estado do conhecimento*, por “abordar apenas um setor das publicações sobre o tema estudado” (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 39). Nesse caso, o recorte são as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação da UFSC, na Linha de Pesquisa Ensino e Formação de Educadores, que versam sobre a educação de jovens e adultos.

Esse levantamento visa identificar o que vem sendo pesquisado em relação à temática da EJA nesse contexto acadêmico bem como contribuir para estudos de outros

pesquisadores. Entendemos a limitação desse estudo, visto que somente a leitura dos resumos não dá conta de captar toda a complexidade da pesquisa desenvolvida pelo autor, no entanto, acreditamos que ele possibilita o mapeamento da produção no campo da EJA nessa linha de pesquisa, nesse programa de pós-graduação, em um período de tempo determinado e poderá servir para traçar estratégias para o fortalecimento desse campo de pesquisa na instituição.

O que os dados evidenciam

Quantitativo das Pesquisas e Temporalidade

Quadro 1 - Produções por temporalidade e natureza das pesquisas¹

Ano	Dissertação	Tese	Total
2006	1	1	2
2007	1	0	1
2008	0	0	0
2009	1	0	1
2010	1	1	2
2011	1	0	1
2012	1	1	2
2013	1	0	1
2014	2	1	3
2015	2	0	2
Total	11	4	15

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da análise dos dados da pesquisa.

O quadro 1 demonstra que os resultados das pesquisas referentes à educação de jovens e adultos começam a aparecer a partir de 2006, significando que no período de 2000 a 2005 nenhuma pesquisa com essa temática foi desenvolvida na linha de pesquisa Ensino e Formação de Formadores. A que se pode atribuir essa lacuna? Em relação ao período anterior a 2000, não temos informações se existem e quantas pesquisas foram desenvolvidas sobre EJA, nessa linha de pesquisa, pois não foi realizado levantamento dos dados referentes a essa produção². Para um panorama mais amplo das pesquisas em EJA no Programa de Pós-Graduação em Educação, tanto da linha de pesquisa Ensino e

1 A temporalidade aqui apresentada refere-se a data de defesa das dissertações e teses.

2 Em relação ao período anterior a 2006, tem-se o estudo de Laffin (2014) intitulado *Pesquisas no campo da educação de jovens e adultos (eja) no e do Estado de Santa Catarina*, o qual traz um levantamento das pesquisas realizadas no período de 2002 a 2012. Nesse estudo são identificadas apenas duas dissertações defendidas na UFSC com o tema EJA, uma em 2002 e outra em 2004. No entanto, cruzando-se os dados com o que foi identificado na Linha Ensino e Formação de Formadores, inferimos que esses trabalhos foram desenvolvidos em outras linhas de pesquisa.

Formação de Educadores quanto das demais linhas de pesquisa desse programa, sugerimos a complementação deste estudo, já que o levantamento aqui realizado não tinha como foco analisar a produção de teses e dissertações nas outras linhas de pesquisa deste programa.

Notamos também que o número de pesquisas se manteve constante no período de 2006 a 2015, oscilando entre uma e duas defesas por ano, com exceção de 2015 que ocorreram três defesas e 2008 sem nenhuma pesquisa. O Número de dissertações representa 73% das produções enquanto as teses 27%.

Em um comparativo entre o número de discentes ingressantes na Linha de Pesquisa Ensino e Formação de Educadores no período de 2006 a 2015, notamos que ainda é pequena a produção no campo da EJA nessa linha de pesquisa, considerando-se o que apresenta o quadro 2, em que dos 71 ingressantes no mestrado, durante esse período, apenas 11 realizaram pesquisa com a temática de EJA e no doutorado, do total de 47 ingressantes, apenas 4, representando, assim, 15% e 8% respectivamente. Esses dados revelam que o número de mestrandos e doutorandos que ingressam nessa linha de pesquisa é bem superior ao número de pesquisas desenvolvidas com a temática de EJA.

Quadro 2: Ingressantes no mestrado e doutorado da Linha Ensino e Formação de Educadores de 2006 a 2015

Ano	Mestrado	Doutorado	Total	Pesquisas EJA
2006	08	0	08	02
2007	07	0	07	01
2008	08	13	21	0
2009	* ³	*	*	01
2010	08	17	25	02
2011	09	0	09	01
2012	12	0	12	02
2013	10	08	18	01
2014	09	01	10	03
2015	0	08	08	02
Total	71	47	118	15

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de informações obtidas na Secretaria do PPGE – UFSC.

Embora tenha havido um aumento significativo das pesquisas em EJA a partir do ano 2000, conforme aponta Carvalho (2009), o resultado do levantamento aqui apresentado reflete, em parte, o que Haddad (2002), já apontava no balanço das teses e dissertações defendidas no período de 1986-1998, nos programas de pós-graduação

3 * Não foi identificado relatório de seleção desse ano.

stricto sensu em Educação, no Brasil, no qual identificou que apenas 3% da produção nacional das teses e dissertações tinham como foco o tema da EJA. No entanto, como aponta Laffin (2015), esse é um campo de pesquisa que ainda vem se afirmando no Brasil.

Esses dados provocam alguns questionamentos acerca do lugar ocupado pelas pesquisas em EJA na linha de pesquisa *Ensino e Formação de Educadores* na UFSC. Por que alguns temas têm sido considerados mais relevantes e outros ainda permanecem com grandes lacunas? A educação de jovens e adultos não tem se caracterizado uma demanda importante de formação de educadores no Estado de Santa Catarina? Esse não se caracteriza um campo de investigação que afeta um grande contingente populacional no Estado? Será que outros programas de pós-graduação tem se interessado por pesquisa no campo da EJA⁴, mais do que a pós-graduação em educação, a exemplo da Linha de Pesquisa Educação e Trabalho? Essas indagações requerem maiores investigações.

Importante destacar, porém, que se encontram, em andamento, no PPGE da UFSC, na linha de pesquisa Ensino e Formação de Educadores 10 pesquisas, tanto de mestrado quanto de doutorado, que tem seu foco de análise voltado à educação de jovens e adultos e que versam sobre alguns temas ainda não pesquisados nessa linha.

Identificação das pesquisas e Trajetórias dos Orientadores

Quadro 3: Identificação da Pesquisas

Título/Autor e Link de acesso ao trabalho	Orientador	Tipo (T/D)
LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/88310	Leda Scheibe	Tese
GAYA, Sidneya Magaly. Elementos constitutivos da e para a educação de jovens e adultos na formação de professores em cursos de Pedagogia em Santa Catarina http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFSC_db0e2badc86e8bcdecca5d7285fd41ac	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Dissertação
CABRAL, Paula. Formação continuada de professores na EJA: qual o lugar dos sujeitos estudantes?	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Dissertação

4 Esse levantamento restringiu-se apenas as dissertações e teses defendidas na Linha de Pesquisa Ensino e Formação de Professores, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Para um panorama mais abrangente sobre as pesquisas com foco na EJA na UFSC, seriam pertinentes investigações que abrangessem outras linhas de pesquisa e outros Programas de Pós-Graduação desta instituição.

https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122600		
ABREU, Anderson Carlos Santos de. Concepções de professores da rede municipal de ensino de Florianópolis: educação de jovens adultos e conhecimento (escola) http://tede.ufsc.br/teses/PEED1063-D.pdf	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Dissertação
VIGANO, Samira de Moraes Maia. Constituições identitárias no Projovem urbano de Santa Catarina: um olhar na docência http://tede.ufsc.br/teses/PEED1074-D.pdf	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Dissertação
MARTINS, Patricia Barcelos. Mundo Letrado, Mundo Desejado: Alfabetização e Trajetórias de vida https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88870/233088.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Sonia Aparecida Branco Beltrame	Dissertação
AGUIAR, Paula Alves de. Leituras de alfabetização da EJA: práticas de letramento em construção http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0732-D.pdf	Nilcéia Lemos Pelandré	Dissertação
AGUIAR, Paula Alves de. Letramentos de adultos em processos de alfabetização: reflexos da escolarização nas práticas de leitura http://www.bu.ufsc.br/teses/PEED0971-T.pdf	Nilcéia Lemos Pelandré	Tese
VANSUITA, Ana Paula. Educação de jovens e adultos do campo: um estudo sobre o Pronera em Santa Catarina http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0639-D.pdf	Sonia A. Branco Beltrame	Dissertação
LENZI, Lúcia Helena Corrêa. Eu não desisti!: os sentidos da escolarização retratados por estudantes adultos do campo https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/93638	Silvia Zanatta da Ros	Tese
NAKAYAMA, Andréa Rettig. O trabalho de professores/as em um espaço de privação de liberdade: necessidades de formação continuada https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/94745	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Dissertação
SANTOS, Pollyana dos. Os sentidos das experiências escolares nas trajetórias de vida de mulheres em privação de liberdade https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129426	Dr ^a . Olga Celestina da Silva Durand	Tese
NUNES, José Manoel Cruz Pereira. Sujeitos da educação de jovens e adultos: produção da permanência no ensino médio regular noturno http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0828-D.pdf	Sonia Aparecida Branco Beltrame	Dissertação
SILVA, Pedro Lopes da. Estudantes egressos do programa MOVA/ALFA 100 de Cruzeiro do Sul/Acre: relações de aprendizagem e de inserção social http://tede.ufsc.br/teses/PEED1137-D.pdf	Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin	Dissertação
MECHELN, Morgana Zardo Von. A compreensão de	Maria Hermínia Lage	Dissertação

trabalho dos professores do PROEJA-FIC: contexto da parceria SME e Escola Canto da Ilha/CUT, Florianópolis http://tede.ufsc.br/teses/PEED1132-D.pdf	Fernandes Laffin	
--	------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da análise dos dados da pesquisa.

Entre os orientadores, a professora Maria Herminia Lage Fernandes Laffin se destaca, com sete pesquisas orientadas. Na sequência a professora Sonia Aparecida Branco Beltrame, com três pesquisas e Nilceia Lemos Pelandré que orientou a dissertação e a tese da mesma orientanda. As demais tiveram apenas uma orientação cada.

Para compreender melhor o percurso que esses orientadores traçaram em seu percurso acadêmico, buscamos identificar, por meio de seus *Currículos Lattes*, suas trajetórias de pesquisa e mais especificamente, quais têm como foco a Educação de Jovens e adultos.

Maria Herminia Lages Fernandes Laffin é a orientadora que mais contribuiu com pesquisas na área da Educação de Jovens e adultos da linha. Em seu doutorado concluído em 2006, investigou a constituição do ser professor na escolarização inicial da EJA e as particularidades que caracterizam esse trabalho, a partir de formações com professores. E em 2016 concluiu seu pós-doutorado na UNEB. É professora da UFSC desde 1999 na área de didática, formação docente e EJA; é coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisas em EJA – EPEJA e atua no projeto de extensão de formação continuada sobre os processos de avaliação das escolas no Município de São José, cujo foco é a construção de documentos curriculares. Escreveu diversos artigos e organizou vários livros que abordam a EJA. Das professoras dessa Linha de Pesquisa, foi a que mais orientou pesquisas sobre EJA, dentre dissertações, monografias e TCCs que abordam questões relacionados a EJA. Também possui orientações de dissertações com essa temática no Estado da Bahia e foi co-orientadora de tese de doutorado e está orientando pesquisas de pós-doutorado no PPGE. Seus estudos focalizam, mais especificamente, a área da formação de professores na EJA.

Sonia Aparecida Branco Beltrame tem como enfoque de suas produções, a educação no campo e em assentamentos. Atua como professora adjunta III na UFSC em tópicos específicos da Educação com os temas: professores, movimento social, formação docente e participação política. Participou de uma publicação juntamente com

Sergio Haddad, no livro “Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos – EJA: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras”, e também, participou de várias bancas de monografias de cursos de aperfeiçoamento e especialização e foi orientadora de pesquisas com esse tema.

Nilcéia Lemos Pelandré atua principalmente na área de alfabetização, ensino da língua portuguesa, letramento, produção textual e leitura. Tem produção de artigos, participação em eventos e orientações de dissertações relacionados à EJA, debatendo temas relacionados, mais especificamente, a alfabetização e formação de leitores.

Já a professora Leda Scheib, dentre as suas várias áreas de atuação, destaca-se a formação docente, políticas públicas, currículo e fundamentos da educação. Produziu alguns trabalhos relacionados à Educação de Jovens e adultos e escreveu artigo sobre formação dos professores da EJA.

Silvia Zanatta da Ros atua como professora voluntária na UFSC, pois atualmente está aposentada. Seus temas de pesquisa são cultura, ensino e aprendizagem e mediação. Em seu percurso acadêmico tem poucas pesquisas em EJA, tendo orientado apenas uma pesquisa no levantamento aqui apresentado. No entanto, atuou na produção de cursos para capacitação de professores na EJA.

Olga Celestina da Silva Durand é professora adjunta IV na UFSC e atua na pós-graduação, nas linhas de Ensino e Formação de Educadores e Movimentos Sociais e Educação. Seu foco de pesquisa é, principalmente, nos temas: educação, juventude, grupos juvenis, educação de jovens e adultos, escola, escolarização e formação continuada de professores. Publicou capítulo do Livro “Os Sujeitos da EJA e Diversidade” em 2011. Também apresenta apenas uma orientação com o tema de EJA, nesse levantamento.

Classificação das Pesquisas por Objeto de Análise

Quadro 4: Pesquisas no Campo da EJA por Objeto de Análise

Objeto de Análise	Dissertações	Teses	Total
Formação de professores para a EJA	3	1	4
Alfabetização, Letramento e EJA	2	1	3
EJA e Educação no Campo	1	1	2
EJA e Espaços de Privação de Liberdade	1	1	2
Trajetórias escolares de estudantes da EJA	1	0	1
Inserção social de estudantes da EJA	1	0	1
Trabalho docente na EJA	1	0	1
Concepção de conhecimento em EJA	1	0	1
TOTAL	11	4	15

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da análise dos dados da pesquisa.

O quadro 3 apresenta a identificação dos objetos/categorias de análise das pesquisas, divididas em: *Formação de professores para a EJA, com maior número de estudos; Alfabetização, Letramento e EJA; EJA e Educação no Campo; EJA em Espaços de Privação de Liberdade; Trajetórias escolares de estudantes da EJA; Inserção social de estudantes da EJA e; Trabalho docente na EJA.*

Apresentamos a seguir uma breve análise das pesquisas por objeto/categoria:

Formação de professores para a EJA: das pesquisas analisadas, 1 foi tese e as demais dissertações. A tese de doutorado investiga a constituição do ser professor na escolarização inicial da EJA e as particularidades que caracterizam esse trabalho. Uma das dissertações objetiva compreender a forma pela qual há o atendimento da EJA na formação de professores nos cursos de Pedagogia presencial, que são ofertadas por instituições públicas e do sistema ACADE de Santa Catarina, após a promulgação/implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para esse curso, em 2005/2006. Outra objetiva compreender durante a formação o “lugar” da concepção do sujeito da EJA. Uma delas tem por propósito a busca da compreensão das constituições identitárias dos docentes que atuaram no ProJovem Urbano/PJU, em Santa Catarina de 2008 a 2011. As pesquisas apontam que a constituição da docência se faz em sua trajetória, mas mesmo que de forma incipiente, há também formação em EJA nos currículos de formação de professor nos cursos de Pedagogia, no entanto, a valorização da EJA nos projetos pedagógicos e das matrizes curriculares com relação ao atendimento formativo para a escolarização básica, apresenta-se de forma desigual.

Mesmo diante do aporte legal para formações da EJA, os estudos demonstram que a formação de professores para a compreensão desta temática e atuação nesta área, ainda é limitada. Além disso, identificamos que os processos de formações são descontínuos e desarticulados entre teoria e prática e a concepção de sujeito da EJA, presentes nas formações adotam uma abordagem universalista, refletindo-se em pouco conhecimento sobre esses sujeitos. As pesquisas retratam, ainda, que as constituições identitárias dos professores da EJA se modificam conforme as relações que o professor estabelece em sua prática pedagógica.

Alfabetização, Letramento e EJA: as três pesquisas analisam a alfabetização e o letramento a partir da perspectiva dos sujeitos estudantes da EJA. Uma delas buscou identificar as motivações dos sujeitos para se alfabetizarem, os significados que atribuem ao mundo letrado e as estratégias que utilizam para atender as necessidades de uma sociedade letrada. As outras duas, da mesma autora (dissertação e tese), procuraram entender, respectivamente, como o aprendizado da leitura contribui para a inserção dos sujeitos da educação de jovens e adultos em práticas letradas e quais as práticas de leitura desenvolvidas pelos sujeitos em processo de alfabetização. Como resultados, as pesquisas apontam a alfabetização de jovens e adultos como uma possibilidade para satisfazer necessidades sociais e como mecanismo de transposição de obstáculos que a sociedade letrada impõe. Evidenciam ainda que as leituras da esfera escolar apresentam-se correlacionadas às da esfera social, pois a formação de leitores se desenvolve no decorrer da vida e modifica-se a partir das relações sociais estabelecidas pelos sujeitos. Duas pesquisas evidenciam a necessidade de dar visibilidade aos eventos de leitura que muitas vezes não são reconhecidos pela cultura hegemônica.

EJA e Educação no Campo: das duas pesquisas localizadas, a uma analisa os sentidos que seis estudantes adultos assentados em áreas da Reforma Agrária atribuem às relações que se processam entre a EJA e a sua permanência nessa modalidade de ensino. Outra investiga o PRONERA desenvolvido em Santa Catarina, numa parceria com a UFSC, o MST e o INCRA, chamando a atenção para a necessidade de se construir políticas públicas comprometidas com o avanço da educação dos povos do campo, que apresentem propostas para além de programas, ou seja, que se consolide uma educação de jovens e adultos a qual viabilize um conhecimento contínuo e sólido em qualquer etapa da vida desses trabalhadores.

EJA em Espaços de Privação de Liberdade: em relação a essa temática localizamos duas pesquisas: uma que ressalta a necessidade de formação continuada dos professores que atuam nas prisões, evidenciando que a formação desses professores não se restringe ao conhecimento do modo de funcionamento desses estabelecimentos, mas sim as questões que envolvem as especificidades do trabalho pedagógico nesses espaços, tais como conhecimentos dos fundamentos da EJA, das metodologias e da avaliação. A outra pesquisa trata dos sentidos das experiências escolares vividas por mulheres em privação de liberdade em suas trajetórias de vida e aponta como resultado que as práticas educativas nesse espaço, com foco naquelas que problematizam a condição de existência, possibilitam construir aprendizagens significativas.

Trajelórias escolares de estudantes da EJA: o único trabalho encontrado analisa a permanência e aprovação no ensino médio estadual regular noturno de jovens e adultos trabalhadores egressos de um curso em equivalência ao ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos da rede municipal de ensino de Florianópolis. O estudo possibilitou a compreensão e a relação entre as trajetórias de vida e a escolar, desde a permanência e certificação, relações de entrelaçamento e interdependência de múltiplos sentidos e significados, condição e situação social.

Inserção social de estudantes da EJA: a única pesquisa que trata do tema visa compreender as relações de aprendizagens, sociais e políticas sob o olhar do estudante do programa MOVA/ALFA 100, de uma comunidade do Acre. Os resultados auxiliaram na conclusão de que os estudantes, apesar de aprovados pelo programa, sentem-se analfabetos por saberem ler e escrever minimamente. Porém, este mínimo aprendizado despertou neles a compreensão de que o ato de ler é importante para que a liberdade, a equidade, a educação, a saúde, o direito a ter direitos e, de ser cidadão atuante.

Trabalho docente na EJA: a única pesquisa localizada analisa as compreensões de trabalho dos docentes do PROEJA-FIC (parceria entre SME e Escola Canto da Ilha/CUT de Florianópolis) em relação as suas práticas pedagógicas. Como resultado do estudo, a pesquisadora identificou que os docentes possuem uma compreensão elaborada da categoria de trabalho, porém as suas práticas pedagógicas limitam-se à dimensão histórica do trabalho. Além disto, existem tensões entre as instituições parceiras que influenciam no trabalho docente em sala de aula.

Concepção de conhecimento em EJA: entre as pesquisas identificadas, somente uma faz parte desse foco de análise. Essa dissertação tem como objetivo compreender quais são as concepções de conhecimento (escolar) e de EJA dos docentes da Rede Municipal de ensino de Florianópolis da EJA. A pesquisadora aponta que além do currículo prescrito, há um que está moldado por uma concepção de EJA, e através desse conhecimento, constitui-se o trabalho docente. Portanto, faz-se necessário conhecer as diversas concepções de EJA e conhecimento que permeiam o currículo prescrito e o praticado.

Comparando-se o total de produções no período por focos de análise, identificamos que o maior número de pesquisas aborda a temática Formação de professores para a EJA. A pesquisa de Nakayama (2011) e a pesquisa de Mecheln (2015) mesmo tendo sido inseridas em outras categorias, tangencialmente também abordam a formação de professores. O foco dessas pesquisas incide na constituição do ser professor e a forma pela qual vem se constituindo a formação de professores da EJA. Entendemos que esse número significativo de pesquisas com foco na formação de professores é devido a dois fatores: um é por estarem vinculadas a uma linha de pesquisa que tem como foco central a formação de professores e o outro é devido a orientadora que atua especificamente com esse tema.

Em grande parte das pesquisas o foco recai sobre a compreensão da EJA a partir da perspectiva dos estudantes (6), é o caso dos estudos sobre Alfabetização e Letramento de Aguiar (2009, 2012) e Martins (2006); das teses de Lenzi (2010) e Santos (2014) e da dissertação de Silva (2015). Os estudos de Aguiar (2009, 2012), trazem importantes reflexões sobre o significado da alfabetização e letramento, a partir do cotidiano desses sujeitos, colocando essa discussão para além do processo de escolarização.

Apenas um estudo apresenta cunho filosófico/epistemológico, confirmando-se o que Haddad (2002) identificou em sua pesquisa. Segundo Haddad (2002) o número reduzido de pesquisas com corte filosófico ou epistemológico pode estar associado ao fato de esse ser um campo de conhecimento ainda em constituição, mas também, por apresentar baixo grau de interlocução com as produções latino-americanas e internacionais, que são mais recorrentes nesse campo. Esse aspecto indica a necessidade de aprofundamento com esse enfoque de investigação.

Verificamos ainda, que a maior parte das pesquisas tem como foco central, os processos de escolarização. Apenas duas tratam da educação popular. Sobre essa lacuna nessa temática, Haddad (2002) levanta três hipóteses: a) ou vem ocorrendo um maior adensamento das práticas escolares em EJA em comparação com as demais; b) ou a concepção compensatória de EJA não favorece a sensibilização para a educação extraescolar; c) ou outros programas de pós-graduação tem se interessado pelas práticas não escolares em EJA. Esses questionamentos reforçam a necessidade de estudos que visem identificar os motivos pelos quais não se tem pesquisado a educação de jovens e adultos em contextos não escolarizados nesse programa de pós-graduação, já que existe um conjunto de autores reconhecidos no contexto brasileiro que discutem a educação popular (LAFFIN, 2015).

Algumas temáticas ainda indicam demandas para investigações, a exemplo de educação e trabalho, processos de aprendizagem de jovens e adultos, questões de gênero, questões étnico-raciais e juvenilização na EJA, essa última, situação cada vez mais recorrente nas classes de EJA (BRUNEL, 2004).

O levantamento aqui apresentado demonstra que, apesar de a EJA estar se constituindo um campo de estudos nessa linha de pesquisa, ainda se faz necessário garantir e ampliar os espaços de discussão da EJA na graduação e na Pós-Graduação em Educação da UFSC. Essa mudança requer ampliação do quadro de professores/pesquisadores na instituição interessados no tema, bem como a inserção de disciplinas obrigatórias que tratem dessa temática.

Cabe destacar ainda, que existe apenas um grupo de pesquisa em EJA na pós-graduação em educação na UFSC, denominado *Estudos e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos – EPEJA*, pertencente à linha de pesquisa *Ensino e Formação de Educadores*. Esse é mais um dado revelador de que os espaços para discussão sobre a EJA, na instituição, são limitados.

Autores Recorrentes

Quadro 5: Autores mais citados nas Pesquisas no Campo da EJA:

Foco das Pesquisas	Autores mais citados ou que fundamentam os estudos
Contexto histórico e político da EJA	Demerval Saviani Paulo Freire Magda Soares Maria Clara Di Pierro Miguel Arroyo Moacir Gadotti Sérgio Haddad
Concepções de sujeitos da EJA	Bernard Charlot Bernard Lahire Maria Clara Di Pierro Miguel Arroyo Nadir Zago
Processos Pedagógicos na EJA	Paulo Freire Bernard Charlot Juarez Dayrell Miguel Arroyo Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin Marta Kohl de Oliveira Vera Masagão Ribeiro
Formação de professores / Trabalho docente	Antônio Nóvoa Bernadete Gatti Dario Fiorentini Henry Giroux Kenneth M. Zeichner José Contreras Marli André Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin Tania Maria de Melo Moura Vera Masagão Ribeiro
Alfabetização, Letramento e EJA	Angela Kleiman Brian V. Street Claudia Lemos Vóvio David Barton James Paul Gee Leda Verdane Tfouni Paulo Freire Vera Maria Masagão Ribeiro
Educação popular	Maria Clara Di Pierro Mônica Castagna Molina Paulo Freire Roseli Salette Caldart
Educação e Trabalho	Antonio Gramsci David Harvey

	Eduard Thompson Friedrich Engels Gyorgy Lukács Karl Marx Moacir Gadotti Paolo Nosella
EJA e espaços de privação de liberdade	Elenice Maria Camarosano Onofre Elionaldo Fernandes Julião Timothy D. Ireland

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da análise dos dados da pesquisa.

Tal como identifica Laffin (2015) e Soares (2011), nesse estudo também constatamos que existe um conjunto de autores que vem se afirmando no campo da EJA, especialmente no campo histórico e político; nas concepções de sujeitos e nos processos pedagógicos.

Paulo Freire é um dos autores utilizados para o embasamento de várias discussões no campo da EJA, especialmente aqueles relacionados ao contexto histórico e político; aos processos pedagógicos e à alfabetização. Vários outros autores, mesmo não tratando especificamente de EJA, são utilizados para estabelecer um diálogo com esse campo de pesquisa, é o caso das pesquisas sobre letramento que tem se ancorado na abordagem dialógica de linguagem de Mikhail Bakhtin e as de educação e trabalho, que tem se utilizado dos referenciais marxistas, tanto internacionais, tais como Antonio Gramsci, Friedrich Engels, Gyorgy Luckács e o próprio Karl Marx, quanto nacionais, sendo mais referenciados Moacir Gadotti e Paolo Nosella.

Elementos Metodológicos das Pesquisas

De acordo com o levantamento, nove pesquisas indicam, nos resumos, que utilizam a abordagem qualitativa, seis delas não trazem tal informação e apenas uma, adota a abordagem quanti-qualitativa. Em relação às técnicas mais utilizadas, as pesquisas são compostas por uma diversidade de instrumentos, dentre eles se destacam a análise documental (nove pesquisas) e a entrevista (sete pesquisas). Nas demais, em números bem menos expressivos, os instrumentos adotados são análise de cadernos e registros de alunos, relato de histórias de vida, grupo focal e fotografias.

Algumas Considerações

Através do levantamento das pesquisas da linha Ensino e Formação de Educadores com o foco na Educação de Jovens e Adultos constatamos que as primeiras pesquisas na área aparecem no ano de 2006, ou seja, de 2000 a 2005 nenhuma pesquisa foi desenvolvida com essa temática na linha, coincidindo com o momento em que a professora Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin conclui sua tese de doutorado e inicia orientações com foco na EJA.

As pesquisas identificadas enfocam temas importantes para o campo da EJA, tais como, Formação de professores; Alfabetização e Letramento; Educação no Campo; Espaços de Privação de Liberdade; Trajetórias escolares de estudantes da EJA; Inserção social de estudantes da EJA; Trabalho docente e Concepção de Conhecimento na EJA. Alguns, com poucas pesquisas mesmo em outros levantamentos já realizados, em outros programas e universidades. Por outro lado, demonstram algumas carências, por exemplo, com relação a pesquisas na área educação e trabalho, processos de aprendizagem de jovens e adultos, questões de gênero, questões étnico-raciais e juvenilização na EJA, evidenciando a necessidade de futuras pesquisas com tais temas.

Constatamos, a partir desse levantamento, que a EJA constitui-se um campo de estudos para a Linha Ensino e Formação de Educadores, especialmente porque ela vem se ampliado nesse programa, a exemplo das pesquisas em andamento, tanto de mestrado quanto de doutorado. No entanto, se faz necessário garantir e ampliar a discussão da temática na Pós-Graduação, visto que o interesse por pesquisas voltadas à EJA é de poucos pesquisadores, sendo mais expressivo, nesse estudo, o interesse de apenas uma pesquisadora dessa linha de pesquisa. Para que os estudos com esse enfoque se ampliem no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC, faz-se necessário ampliar o quadro de professores/pesquisadores com interesse no tema e inserir disciplinas obrigatórias nos Programas de Graduação e de Pós-graduação da UFSC.

Referências

- ABREU, Anderson Carlos Santos de. **Concepções de professores da rede municipal de ensino de Florianópolis**: educação de jovens adultos e conhecimento (escola). (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <<http://tede.ufsc.br/teses/PEED1063-D.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2017.
- AGUIAR, Paula Alves de. **Leituras de alfabetização da EJA**: práticas de letramento em construção. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0732-D.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2017.
- AGUIAR, Paula Alves de. **Letramentos de adultos em processos de alfabetização**: reflexos da escolarização nas práticas de leitura. (Tese de Doutorado). Florianópolis: UFSC, 2012. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PEED0971-T.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2017.
- BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- CABRAL, Paula. **Formação continuada de professores na EJA**: qual o lugar dos sujeitos estudantes? (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122600>>. Acesso em: 20 jan. 2017.
- CARVALHO, Roseli Vaz. O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos na CAPES - período de 1987–2006. Cadernos de Pesquisa. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Educação – UTP. Vol.4, N° 8, 2009. Disponível em: <http://universidadetuiuti.utp.br/Cadernos_de_Pesquisa/pdfs/cad_pesq8/7_estado_arte_cp8.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002.
- GAYA, Sidneya Magaly. **Elementos constitutivos da e para a educação de jovens e adultos na formação de professores em cursos de Pedagogia em Santa Catarina**. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2012. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_db0e2badc86e8bcdecca5d7285fd41ac. Acesso em: 20 jan. 2017.
- HADDAD, Sérgio (Coordenação). **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)**. Série Estado do Conhecimento, n. 8. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002. Disponível em: http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/2429/1/ESTADO_ARTE_EJA_1986_1998.pdf. Acesso em: 10 fev. 2017.
- LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos**. (Tese de Doutorado).

Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/88310>>. Acesso em: 24 jan. 2017.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **Pesquisas no campo da educação de jovens e adultos (EJA) no e do Estado de Santa Catarina.** X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em:
<http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/658-0.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2016.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; DANTAS, Tânia Regina. **A Pesquisa sobre a EJA na e da Bahia: aproximações e demandas teórico-metodológicas.** Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, v.3, n. 6, 2015.

LENZI, Lúcia Helena Corrêa. **Eu não desisti!:** os sentidos da escolarização retratados por estudantes adultos do campo. (Tese de Doutorado). Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/93638>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

MARTINS, Patrícia Barcelos. **Mundo Letrado, Mundo Desejado: Alfabetização e Trajetórias de vida.** (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88870/233088.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

MECHELN, Morgana Zardo Von. **A compreensão de trabalho dos professores do PROEJA-FIC: contexto da parceria SME e Escola Canto da Ilha/CUT, Florianópolis.** (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2015. <<http://tede.ufsc.br/teses/PEED1132-D.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

NAKAYAMA, Andréa Rettig. **O trabalho de professores/as em um espaço de privação de liberdade:** necessidades de formação continuada. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/94745>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

NUNES, José Manoel Cruz Pereira. **Sujeitos da educação de jovens e adultos:** produção da permanência no ensino médio regular noturno. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0828-D.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2017.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, set./dez. p. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2006, Brasil. Disponível em:
<<http://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/pesquisa-em-ensino-pos.0242-posensino/romanowski-j.-p.-ens-r.-t.-as-pesquisas-denominadas-do-tipo-201ceestado-da-arte201d.-dialogos-educacionais-v.-6-n.-6-p.-37201350-2006/view>> Acesso em: 28 Fev. 2017.

SANTOS, Pollyana dos. **Os sentidos das experiências escolares nas trajetórias de vida de mulheres em privação de liberdade.** (Tese de Doutorado). Florianópolis:

UFSC, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129426>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

SOARES, Leôncio (org.). **Educação de jovens e adultos: o que revelam as pesquisas.** Coleção Estudos em EJA 11. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SILVA, Pedro Lopes da. **Estudantes egressos do programa MOVA/ALFA 100 de Cruzeiro do Sul/Acre: relações de aprendizagem e de inserção social.** (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <<http://tede.ufsc.br/teses/PEED1137-D.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

VANSUITA, Ana Paula. **Educação de jovens e adultos do campo: um estudo sobre o Pronera em Santa Catarina.** (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2007. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0639-D.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2017.

VIGANO, Samira de Moraes Maia. **Constituições identitárias no Projovem urbano de Santa Catarina: um olhar na docência.** (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <<http://tede.ufsc.br/teses/PEED1074-D.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.